

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Casal do Formigal

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / São Pedro da Cadeira

Morada / Localização georreferenciada

Estrada Nacional n.º 9, Casal do Formigal / 39.072155, -9.372999

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

Tipo de Sítio / Achado

Villa

Cronologia (de época Romana)

Romano

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

Nos terrenos fronteiros à Capela de Nossa Senhora da Cátedra, no Casal do Formigal, detectam-se, à superfície, abundantes vestígios de ocupação romana, dispersos por uma área de cerca de 2 ha. O local é atravessado pela Regueira dos Coxos e situa-se na margem esquerda do rio Sizandro, no seu troço final, já muito próximo da costa. Atendendo à dimensão estimada do estuário do Sizandro, durante o período romano, a localização da *villa* atribuía-lhe natural vocação portuária, permitindo a ligação flúvio-marítima com o mercado de *Olisipo*.

No local foram recolhidos materiais de construção, como fragmentos de telhas, de *imbrices*, de estuque branco e de *opus signinum*. Encontraram-se, ainda, fragmentos de ânfora, de cerâmica comum e de *terra sigillata* itálica, galo-romana, africana

e hispânica. A área de dispersão dos materiais arqueológicos e a sua qualidade são compatíveis com os vestígios de uma *villa rustica* romana. O sítio está localizado junto à via romana secundária que, partindo de Torres Vedras, bordejava o rio Sizandro em direcção ao litoral, passando por S. Pedro da Cadeira e continuando, depois, para as cercanias de Mafra.

As três epígrafes romanas existentes na igreja de São Pedro da Cadeira, a escassas duas centenas de metros, deverão pertencer à zona sepulcral da *villa*, sobre a qual aquele templo poderá ter sido erigido, a exemplo do que terá sucedido noutros locais do concelho onde subsistem vestígios de *villae* romanas.

A actividade agrícola tem vindo a destruir paulatinamente o sítio arqueológico, encontrando-se as cerâmicas muito fragmentadas. O mesmo sucede com a construção de um bairro residencial, que já envolveu grande parte do sítio.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Cardoso, G.; Encarnação, J.; Luna, I. (2010) – Uma nova inscrição romana em S. Pedro da Cadeira. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 2828, 19.03.2010, pp. 26-27.

Cardoso, G.; Luna, I. (2005) – Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, pp. 65-83.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 5-99.

Mantas, V. G. (1985) – Três inscrições romanas do concelho de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXIV, pp. 125-149 [pp. 125-145].

Mantas, V. G. (2018) – Romanos e bárbaros na região de Torres Vedras. In Silva, C. G., coord. – *Torres Vedras: Nova História Local* (Turres Veteras; XX). Torres Vedras: Edições Colibri - Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano, pp. 9-30.

Imagens

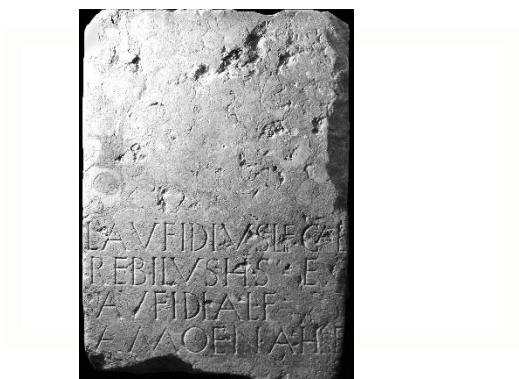


Fig. 1 - Cipo funerário, dedicado aos irmãos Lúcio e Aufidea, São Pedro da Cadeira
(Guilherme Cardoso).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Não

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)
